




EVOLUÇÃO DE MÉTODOS DE PESQUISA EM TURISMO: UMA REVISÃO ESTRUTURADA DE LITERATURA

EVOLUTION OF RESEARCH METHODS IN TOURISM: A STRUCTURED LITERATURE REVIEW

George Rossi – EACH USP *1

Julio Carneiro da Cunha – UNINOVE e ECA USP *2

Palavras-Chave	Resumo
<p>Metodologia. Literatura Turística. Estudo do Turismo.</p> <div data-bbox="165 1072 403 1335" style="border: 1px solid black; padding: 5px;"><p>ISSN 2594-8407</p><p>Licenciada por Creative Commons Atribuição Não Comercial/Sem Derivações / 4.0 /</p></div>	<p>Os resgates de produções científicas em Turismo ainda carecem de uma compreensão aprofundada de como as pesquisas da área estão sendo conduzidas. Diante disso, o objetivo deste artigo é identificar a evolução dos métodos de pesquisa, sejam teóricos ou empíricos, no domínio Turismo. Para tanto, por meio de uma revisão estruturada de literatura (<i>Structured Literature Review – SLR</i>) foram analisados 153 artigos dos sete periódicos internacionalmente mais relevantes da área de turismo. A técnica usada foi a contagem dos métodos mais usados nas publicações. A pesquisa revela predominância de técnicas de agrupamento (Análise Fatorial Exploratória e Confirmatória) e de modelagem de dados por equações estruturais indicando que Turismo encontra-se na fase de testar e validar as teorias usadas. Além do mapeamento sobre o estágio de desenvolvimento metodológico da área, o estudo contribui para reflexões sobre a evolução da condução das pesquisas em Turismo, mostrando que a predominância é de estudos descritivos, havendo oportunidades para estudos qualitativos e exploratórios ou ainda causais.</p>



Keywords	Abstract
<p><i>Methodology</i> <i>Tourist Literature.</i> <i>Tourism Study.</i></p> <div data-bbox="161 831 408 1167" style="border: 1px solid black; padding: 5px;"><p>Submetido em: 07/10/2023 Aprovado em: 30/04/2024 Publicado em: 10/06/2024</p><p>Editor: Izac Bonfim</p></div>	<p><i>The retrievals of scientific productions in Tourism still lack a deep understanding of how research in the field is being conducted. Considering this, the objective of this study is to identify the evolution of research methods, whether theoretical or empirical, within the Tourism domain. To achieve this, through a Structured Literature Review (SLR), 153 articles from the seven internationally most significant journals in the field of tourism were analyzed. The technique employed involved counting the most commonly used methods in the publications. The research reveals a predominance of clustering techniques (Exploratory and Confirmatory Factor Analysis) and data modeling through structural equation modeling, indicating that Tourism is in the phase of testing and validating the theories employed. Besides mapping the stage of methodological development of the field, the study contributes to reflections on the evolution of research conduct in Tourism, showing that there is a predominance of descriptive studies, with opportunities for qualitative, exploratory, or even causal studies.</i></p>

<p>Como Citar (APA): Rossi, G.; & Carneiro da Cunha, J. (2024). Evolução de métodos de pesquisa em turismo. <i>Ateliê do Turismo</i>. 7 (2). 216 - 254 https://doi.org/10.55028/at.v8i1.19915</p>



INTRODUÇÃO

Devido à quantidade de artigos na área de Turismo, as pesquisas que revisaram os conhecimentos da área utilizaram-se de bibliometria (Merigó et al., 2020; Mulet-Forteza et al., 2019; Ülker et al., 2023). As revisões estruturadas da literatura acabam sendo mais direcionadas para temáticas dentro da área (Jain et al., 2023; Kravariti et al., 2022; Mariani et al., 2018; Rodrigues et al., 2023; Santos et al., 2021; Streimikieni et al., 2021), ou com foco em métodos de pesquisa específicos empregados nesse campo do conhecimento (Çakar & Aykol, 2021; Khoo-Lattimore et al., 2019; Kumar et al., 2023).

A questão que surge é que esse foco direcionado aos temas dentro da área de Turismo fizeram com que a área não tivesse uma revisão estruturada e profunda de como ela está se comportando de forma geral.

É preciso uma revisão estruturada atual da área capaz de trazer resultados a partir das leituras detalhadas dos textos publicados nos principais periódicos de campo de conhecimento. Para que isso seja possível, é necessário também que haja uma escolha orientada nos periódicos da área para que exista uma base orientada, com leituras, no corpus da pesquisa.

Diante desse contexto, este estudo provê uma Revisão Estruturada da Literatura – REL – do domínio Turismo a fim de identificar, de forma geral, a evolução relativa aos métodos de pesquisa empregados (Zaheer, Breyer & Dumay, 2019). A busca pela realização de uma pesquisa com esse método se justifica por ser uma área de maturidade e que poderia ter seus conhecimentos gerados organizados a partir de uma REL.

Além disso, uma das vantagens de se fazer a REL é o rigor do protocolo utilizado que evita possíveis vieses que os pesquisadores da disciplina podem incorrer em suas reflexões sobre as publicações neste campo de pesquisa (Dixon-Woods, 2011). Não obstante, esse rigor para se fazer uma revisão da literatura baseada em protocolo facilita outros pesquisadores a refazerem a pesquisa (replicabilidade) ou evoluir com os resultados desta (Massaro, Dumay & Guthrie, 2016).

Assim, este artigo objetiva preencher a lacuna de metodologias para se fazer revisões da literatura de forma identificar os métodos empregados (Massaro, Dumay & Garlatti, 2015), pois verifica-se a ênfase em teorias e conceitos e não em método de revisão da literatura (Burgess, Singh & Kroglu, 2006).



Métodos de pesquisa

Atualmente, há uma diversidade muito grande de periódicos disponíveis aos pesquisadores para consulta, o que torna difícil a escolha das revistas científicas adequadas para pesquisas sobre os métodos empregados numa determinada área (Rossi, Carneiro da Cunha & Urdan, 2022). É preciso a identificação prévia dos principais periódicos em Turismo antes de se apontar os principais métodos. Diante disso, Massaro, Dumay e Garletti (2015) sugerem o uso de listas de classificação de periódicos para a identificação dos artigos mais importantes.

Desta forma, o procedimento metodológico para esta pesquisa teve como passo a passo as seguintes atividades: (1) identificação dos periódicos mais importantes da área de turismo (Tabela 1); (2) os periódicos mais citados (Tabela 3) por meio de quartis (Tabela 2); (3) identificação dos métodos de pesquisa mais frequentes por artigos em cada periódico (Tabelas 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10) e a geral (Tabela 11) e; (4) a identificação dos métodos deu-se pela leitura dos artigos de cada periódico selecionado (Tabela 3).

No presente artigo, utiliza-se a lista de Gursoy e Sandstrom (2016) elaborada juntamente com os 100 principais pesquisadores da área de Turismo, dado que estes são os que mais influenciam as pesquisas na área, Tabela 1 (Serenko, Bontis, Booker, Sadeddin & Hardie, 2010; Serenko & Dumay, 2015b). A utilização desta lista deve-se ao fato de não termos encontrado novas listas e a elaboração de uma lista deste tipo é, em sim, outra pesquisa. Assim, fez-se uso desta lista.

Tabela 1

Índice e pontuação de classificação para periódicos de Turismo de acordo com os 100 principais pesquisadores da área

	Nome do periódico	Índice Total	Pontuação de classificação
1	Annals of Tourism Research	675	100,00
2	Journal of Travel Research	562	83,26
3	Tourism Management	545	80,74
4	Journal of Sustainable Tourism	266	39,41
5	Journal of Travel & Tourism Marketing	183	27,11
6	Tourism Analysis	166	24,59
7	Current Issues in Tourism	146	21,63



8	Tourism Economics	114	16,89
9	Tourism Geographies	81	12,00
10	International Journal of Tourism Research	74	10,96
11	Journal of Vacation Marketing	42	6,22
12	Tourism Recreation Research	37	5,48
13	Asia Pacific Journal of Hospitality and Tourism Research	34	5,04
14	Tourist Studies	34	5,04
15	Journal of Policy Research in Tourism, Leisure and Events	26	3,85
16	Anatolia: An International Journal of Hospitality and Tourism Research	17	2,52
17	Journal of China Tourism research	15	2,22
18	Journal of Heritage Tourism	14	2,07
19	Journeys	12	1,78
20	Scandinavian Journal of Hospitality and Tourism	11	1,63
21	eReview of Tourism Research	10	1,48
22	Information Technology and Tourism	10	1,48

Fonte: Gursoy e Sandstrom (2016).

Para a seleção dos periódicos mais importantes (Tabela 1) inseriu-se cada um no *Publish or Perish* que fornece os indicadores índice total e classificação, e a esses indicadores aplicou-se a técnica *boxplot* para obtenção dos mais importantes pelo cálculo do terceiro quartil obtendo-se os 25% dos periódicos com indicadores mais altos, isto é, os mais importantes.

Dentre os 22 periódicos acima apresentados, selecionou-se os mais importantes pelo critério do terceiro quartil (os 25% mais altos, Tabela 2) aplicado aos indicadores índice total e classificação fornecidos pelo *Publish or Perish*, pela técnica *boxplot*.



Tabela 2

Cálculo de quartis para seleção dos periódicos

índice total	classificação
Min.: 10.0	Min.: 1.480
1º Qu.: 15.5	1º Qu.: 2.295
Mediana: 39.5	Mediana: 5.850
Média: 139.7	Média: 20.700
3º Qu.: 161.0	3º Qu.: 23.850
Max.: 675.0	Max.: 100.000

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Os 25% periódicos com maior pontuação no ranking, pelo terceiro quartil (Tabela 2, coluna Índice total), foram usados para a seleção dos artigos mais citados são apresentados na Tabela 3. Assim, os periódicos selecionados, que formam a amostra deste estudo, são os com índice total > 146, pois este índice é o mais próximo de 161 (3º quartil).

Tabela 3

Os 25% periódicos mais citados

Classificação por ordem de importância	Nome dos Periódicos
1 – índice total = 675	Annals of Tourism Research
2 – índice total = 562	Journal of Travel Research
3 – índice total = 545	Tourism Management
4 – índice total = 266	Journal of Sustainable Tourism
5 – índice total = 183	Journal of Travel & Tourism Marketing
6 – índice total = 166	Tourism Analysis
7 – índice total = 146	Current Issues in Tourism

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Considerando os periódicos selecionados (Tabela 3), procedeu-se à identificação dos métodos mais preponderantes nas suas publicações. A escolha de método de classificação por meio de citações se baseia na premissa de que os periódicos (e artigos) mais citados têm maior qualidade, uma vez que apresentam teorias, metodologias e achados mais rigorosos (Serenko & Bontis, 2009). Isso está em concordância com o tipo



de revisão adotada, que é a Revisão Estruturada da Literatura (Massaro, Dumay e Guthrie, 2016), sustentada na análise de citações cuja premissa é de que se é mais citado é mais influente em outras publicações (Franke, Edlund & Oster, 1990; Oltheten, Theoharakis & Travlas, 2005).

Com a classificação dos periódicos para este estudo (Tabela 2), identificam-se os artigos a serem analisados provenientes de cada periódico da Tabela 2, pelo critério de maior quantidade de citações por ano fornecido na ferramenta *Publish or Perish*, uma vez que este mecanismo de busca tem maior cobertura que o *Scopus* e *Web of Science* (Bontis & Serenko, 2009). Observa-se que o período de análise dos artigos, de 1979 a 2021, compreende aqueles que apresentam em seus textos metodologias empíricas qualitativas e/ou quantitativas.

Os métodos de pesquisa preponderantes nos artigos clássicos, os mais citados, publicados nos periódicos selecionados (Tabela 3) na área Turismo (Serenko & Dumay, 2015a) foram, primeiramente, apresentados por periódico começando com o “*Annals of Tourism Research*” até o “*Current Issues in Tourism*”. Posteriormente, apresentou-se uma classificação geral. Ressalta-se que nesta revisão pretendeu-se mostrar os métodos empregados nos estudos por periódico e não por autor.

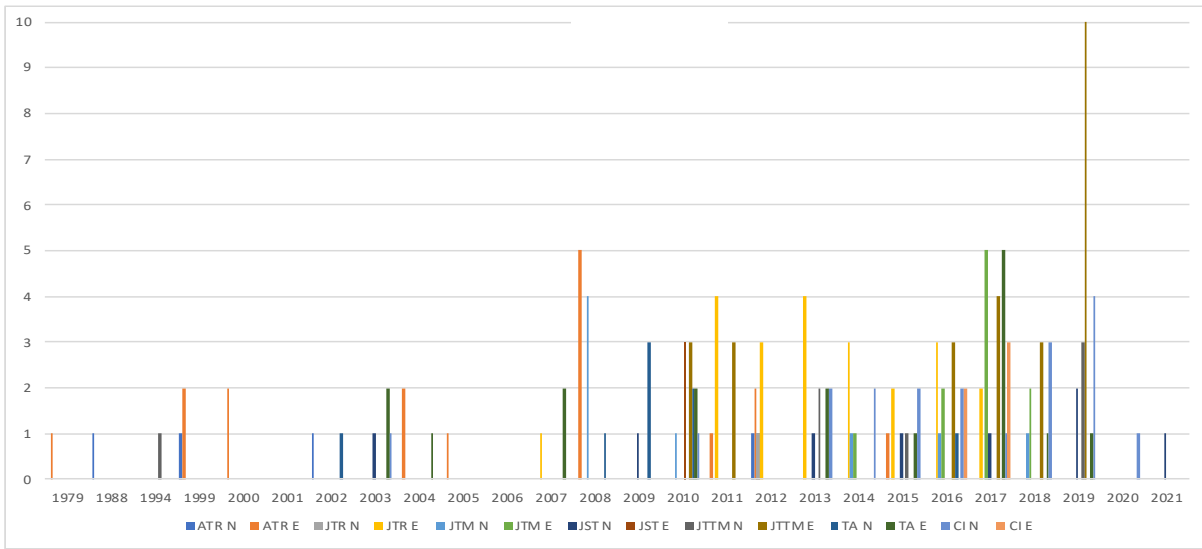
Resultados

Foram analisados o total de 153 artigos, dos quais 24,1% (37) são normativos e 75,8% (116) empíricos, vide Tabela 11, evidenciando preferência por estes últimos. Em seguida, o Gráfico 1 apresenta o total de artigos analisados entre 1979 e 2021.



Gráfico 1

Publicações de artigos empíricos e normativos dos periódicos de 1979 a 2021



ATR N, E= Annals of Tourism Analysis Normativo, Empírico. JTR N, E= Journal of Travel Research Normativo, Empírico. JTM N, E= Journal Tourism Management Normativo, Empírico. JST N,E= Journal of Sustainable Tourism Normativo, Empírico. JTTM N, E= Journal of Travel Tourism Marketing Normativo, Empírico. TA N, E= Tourism Analysis Normativa, Empírico. CI N, E= Current Issues Normativa, Empírico.

Os dados indicam que dentre esses sete periódicos, os que mais apresentam métodos empíricos são o JTTM (E=26, N=7), JTR (E=22, N=1), ATR (E=17, N=4), TA (E=17, N=8). E, os com mais artigos normativos são CI (N=19, E=5), JST (N=8, E=3) e o JTM apresenta equilíbrio (E=10, N=8). Pode-se observar que a predominância dos métodos empíricos se inicia em 1979, começa a se acentuar em 2004 e a partir de 2010 a diferença de preferências por estes métodos amplia-se a favor dos métodos empíricos.

Análise dos métodos de pesquisa empregados no periódico “Annals of Tourism Research”

A Tabela 4 apresenta os métodos de pesquisa usados nos estudos publicados pelo periódico “Annals of Tourism Research” por autor, citação e ano. Para Serenko e Dumay (2015), Serenko e Dumay (2017), Serenko e Dumay (2015), Dumay (2014) e Dumay e



Garanina (2015), artigos normativos são os que apresentam pontos de vista, perspectivas teóricas e/ou revisão da literatura e os empíricos têm pesquisas qualitativas ou quantitativas ou ambas. Observa-se que os métodos apresentados (Tabela 4) são os declarados pelos autores dos artigos analisados.

Tabela 4

Métodos de pesquisa do periódico “Annals of Tourism Research”

Autor(es)	Citação	Ano	Método de análise de dados
Crompton	10	1979	Entrevistas
Cohen	15	1988	Normative (sem método empírico)
Baloglu & McCleary	26	1999	Path Model + EFA
Wang	26	1999	Normative (sem método empírico)
Baker & Crompton	27	2000	SEM + EFA
Gallarza et al.	29	2002	Normative (sem método empírico)
Beerli & Martin	31	2004	Path Model + EFA
Andereck et al.	32	2005	MANOVA modelos
Del Bosque & San Martin	35	2008	Entrevistas + Grupo de foco + EFA +CFA + SEM
Tung & Ritchie	38	2011	Entrevistas
Buckley	39	2012	Normative (sem método empírico)
Nunkoo & Gursoy	39	2012	análise de regressão múltipla+EFA
Park & Nicolau	50	2015	Negative Binomial distribution

EFA: Exploratory Factor Analysis; SEM: Structural Equation Modeling; CFA: Confirmatory Facotr Analysis.

Fonte: Os autores (2024).

A análise das publicações no periódico “Annals of Tourism Research” apresenta fortes indícios de que há esforços para a identificação de estruturas teóricas, ou conceitos teóricos, para a formalização de modelos que validam as teorias apresentadas. Isso pode ser visto pelo amplo uso de EFA e as Normativas, sendo que esta última visa estabelecer teorias que serão testadas e validadas pelo uso das EFA e em seguida pelo uso de SEM e CFA (Tabela 4).

Em suma, a investigação das publicações no periódico “Annals of Tourism Research”



indica tendência à consolidação teórica (maturidade) revelada pelo maior uso de pesquisas empíricas que se sustentam com evidências (Serenko, 2021).

Análise dos métodos de pesquisa empregados no periódico “Journal of Travel Research”

A Tabela 5 apresenta os métodos de pesquisa usados no periódico “Journal of Travel Research” por autor, citação e ano. Adota-se nesta sessão a mesma definição de “normative” como descrito no tópico anterior do periódico “Annals of Tourism Research”.

Tabela 5

Métodos de pesquisa do periódico “Journal of Travel Research”

Autor	Citação	Ano	Método de Pesquisa
Oh et al.	46	2007	CFA
Andereck & Nyaupane	50	2011	Ordinal Logistic Regression Analysis + EFA
Kim et al.	51	2012	EFA + CFA + SEM
Wang et al.	51	2012	Customer reviews
Ayeh et al.	52	2013	PCA +SEM
Filieri & McLeay	53	2013	EFA + multiple regression analysis
Prayag et al	56	2015	EFA + SEM
Tussyadiah & Pesonen	55	2016	EFA + Ordinal Regression Models

EFA; SEM; CFA, PCA= Principal Component Analysis.

Fonte: Os autores (2024).

A Tabela 5 apresenta as quantidades de artigos normativos e empíricos do periódico “Journal of Travel Research” revelando maior uso de métodos empíricos (22) frente aos normativos (1), Gráfico 2. Ressalta-se que muitos artigos empíricos fazem uso de mais de uma técnica quantitativa e que as publicações deste periódico indicam o predomínio para a modelagem de dados (Tabela 5).

A análise das publicações no periódico “Journal of Travel Research” apresenta fortes indícios para formalização de modelos (Tabela 5) com amplo uso de técnicas como EFA, CFA e SEM para a validação das teorias apresentadas. Em suma, a investigação das



publicações no periódico “Journal of Travel Research” indica tendência à consolidação teórica (maturidade) revelada pelo maior uso de pesquisas empíricas por meio de SEM (Serenko, 2021). Isto é evidenciado pelo uso de EFA para a construção de fatores confirmados em seguida com CFA e modelados por SEM.

Análise dos métodos de pesquisa empregados no periódico “Tourism Management”

A Tabela 6 apresenta os métodos de pesquisa usados no periódico “Tourism Management” por autor, citação e ano. Além disso, adota-se nesta sessão a mesma definição de “normative” como descrito no tópico do periódico “Annals of Tourism Research”.

Tabela 6

Métodos de pesquisa do periódico “Tourism Management”

Autor	Citação	Ano	Método de Pesquisa
Buhalis & Law	29	2008	Normative - Review of the literature
Getz	29	2008	Normative -Review of the literature
Livin et al.	29	2008	Normative
Song & Li	29	2008	Normative - Literature Review
Hjalager	31	2010	Normative -Review of the literature
Munar & Jacobsen	43	2014	Survey. Construção e aplicação de questionário
Sharpley	42	2014	Normative
Fang et al.	52	2016	negative binomial regression model (NBRM) + type II Tobit model
Uysal et al.	53	2016	Normative
Harrigan et al.	59	2017	EFA + CFA + SEM
Xiang et al	58	2017	Latent Dirichlet Allocation (LDA) topic modelling method (LDATMM) + Regression analysis (RG)
Li et al.	68	2018	Normative - A literature review
Tussyadia et al.	66	2018	CFA + SEM

Fonte: Os autores (2024).



A Tabela 6 apresenta os métodos de análise de dados mais empregados no *Tourism Management* indicando (quase) equilíbrio entre artigos Normativos (8) com Empíricos (10). Interessante observar que neste periódico dentre os empíricos verifica-se maior uso de técnicas de modelagem de dados como SEM, NBRM Tobit Model, LDATMM, EFA, RG, CFA e SEM revelando o interesse em elaborar modelos para a validação das teorias apresentadas. Tem-se, assim, que a investigação das publicações no periódico “*Tourism Management*” indica tendência à consolidação teórica (maturidade) revelada pelo maior uso de pesquisas empíricas por meio de técnicas de Modelagem (Serenko, 2021). É um exemplo de como se tinha uma característica mais normativa e conceitual na sua primeira etapa (até 2010) e parece ter passado a abordar mais estudos empíricos desde então, sendo congruente com uma área de conhecimento em evolução.

Análise dos métodos de pesquisa empregados no periódico “*Journal of Sustainable Tourism*”

A Tabela 7 apresenta os métodos de pesquisa usados no periódico “*Journal of Sustainable Tourism*” por autor, citação e ano, a qual revela predominância de métodos normativos, adotando-se nesta sessão a mesma definição de “normative” como descrito no tópico do periódico “*Annals of Tourism Research*”.

Tabela 7

*Métodos de pesquisa do periódico “*Journal of Sustainable Tourism*”.*

Autor	Citação	Ano	Método de pesquisa
Liu	11	2003	Normative
SIMS	17	2009	Interviews
Lee et al	18	2010	EFA + CFA + SEM
Nunkoo et al.	21	2013	Normative
Gossling & Peeters	23	2015	Normative
Fang et al.	26	2017	Normative
Hall	27	2019	Normative
Higgins-Desbiolles et al.	27	2019	Normative
Gossling et al.	29	2021	Normative

Fonte: Os autores (2024).



A Tabela 7 mostra que somente em 2010 houve artigos empíricos e nos demais anos predominou artigos normativos que como assevera Serenko (2021) indica formalização de conceitos e/ou teorias revelando que desses 11 artigos avaliados quanto ao tipo de pesquisa, tem-se que oito são de natureza normativa e três de natureza empírica indicando forte busca por consolidação teórica.

A tabela supra mostra o maior uso de técnicas de pesquisa tipo Normativas frente às empíricas como EFA, CFA e SEM indicando que para este periódico predomina a formulação de teorias em vez da validação de conceitos e teorias por meio das técnicas empíricas (Serenko, 2021).

Análise dos métodos de pesquisa empregados no periódico “Journal of Travel Tourism & Marketing”

A Tabela 8 apresenta os métodos de pesquisa usados no periódico “Journal of Travel Tourism & Marketing” por autor, citação e ano, a qual apresenta evidências de validações e comprovações de teorias e/ou conceitos por meio de técnicas de modelagem. Interessante observar que a tabela revela mais uso de construção de fatores por meio de EFA (Exploratory Factor Analysis) para em seguida confirmar via CFA (Confirmatory Factor Analysis) para, por fim, fazer a modelagem por meio de SEM (Structural Equation Model).

Tabela 8

Métodos de pesquisa do periódico “Journal of Travel Tourism & Marketing”

Autor	Citação	Ano	Métodos de Pesquisa
Wang & Hsu	27	2010	EFA + CFA + SEM
Chan & Guillet	28	2011	Estatísticas descritivas: Percentuais
Lee et al.	28	2011	Correlação de Spearman + ANOVA
Leung et al.	30	2013	Content Analysis + papers como conteúdo
Hudson & Thal	30	2013	Normative
Schuckert et al.	32	2015	Normative
Ali et al.	33	2016	EFA + CFA + SEM Cluster+Jaccard distance+Tokenization+ Word co-occurrence network + regression analysis
Tussyadiah & Zach	34	2017	



Gibbs et al.	35	2018	semilogarithmic OLS model
Liang et al.	35	2018	CFA + SEM
Hwang & Lee	36	2019	CFA + SEM
Buhalis & Sinarta	36	2019	Normative
Han et al.	36	2019	CFA + SEM
Min et al.	36	2019	Partial Least Squares Path Modeling (PLS-PM)
Moon & Han	36	2019	CFA + SEM
Murphy et al.	36	2019	Normative
Trang et al.	36	2019	In depth Interviews + EFA + CFA + SEM

Fonte: Os autores (2024).

Esta tabela mostra mais uso de técnicas empíricas-quantitativas no decorrer dos anos com intenso crescimento em 2019 e como assevera Serenko (2021) indica formalização de conceitos e/ou teorias revelando que dentre as 33 (= 26 + 7) técnicas de pesquisa, tem-se que 78,7% (= 26 ÷ 33) são empíricas-quantitativas e 21,21% (= 7 ÷ 33) são do tipo Normativas indicando que nesse periódico há preferência por técnicas quantitativas.

A Tabela 8 mostra também o maior uso de técnicas de pesquisa quantitativas como EFA, CF e SEM e outras técnicas de modelagem como RG, SLOLS (Semilogarithmic OLS Model) e PLS-PM (Partial Least Square Path Model) indicando que para este periódico predomina a validação de conceitos e teorias em vez da formulação de conceitos teóricos indicando maturidade teórica (Serenko, 2021).

Análise dos métodos de pesquisa empregados no periódico “Tourism Analysis”

A Tabela 9 apresenta os métodos de pesquisa usados no periódico “Tourism Analysis” por autor, citação e ano, com uso variado de métodos normativos e empíricos e destes verifica-se predomínio para a modelagem de dados. Observa-se que neste periódico há forte predomínio de métodos e técnicas de economia como Modelo Econométrico Específico, ADLM (Autoregressive distributed lag models), Wavelet-Based Granger Causality Analysis e Semilogarithm hedonic price models.



Tabela 9

Métodos de pesquisa do periódico “Tourism Analysis”

Autor	Citação	Ano	Método de pesquisa
Jeng & Fesenmaier	7	2002	Normative EFA + Multiple
Kozak	7	2003	Regression
Dwyer et al.	9	2004	EFA
Ekinici et al.	12	2007	EFA + SEM
Baggio	13	2008	<i>Normative</i>
Gretzel & Jamal	14	2009	<i>Normative</i>
Hollinshead	14	2009	<i>Normative</i>
Pearce	14	2009	<i>Normative</i>
Battour et al.	15	2010	<i>Normative</i>
Filep & Deery	15	2010	<i>Normative</i>
Kim et al.	15	2010	CFA + SEM <i>Network Analysis - Network Centrality</i>
Chiappa & Presenza	18	2013	Modelo econométrico específico
Yap & Saha	18	2013	ADLM - <i>autoregressive distributed lag models</i>
Onder & Gunter	21	2015	<i>Thematic Analysis</i>
Walters	21	2016	SEM
Ramkissoon & Mavondo	22	2017	<i>autoregressive distributed lag (ARDL) + Wavelet- Based Granger Causality Analysis</i>
Sharif et al.	22	2017	CFA + SEM
Zhong et al.	22	2017	<i>corrected least square dummy variable (CLSDV)</i>
Zhou	23	2018	<i>semilogarithm hedonic price models</i>
Cai et al.	24	2019	

Fonte: Os autores (2024).

A Tabela 9 mostra que pesquisas empíricas prevalecem frente às normativas ao longo do tempo observado (2002 a 2019), porém as normativas embora apresentem menor frequência, são ainda usadas com especial atenção para os anos 2008, 2009 e 2010 quando depois deste ano percebe-se declínio das normativas e maior uso das empíricas.



A Tabela 9 mostra a quantidade de artigos Normativos em relação aos empíricos podendo-se observar amplo uso das pesquisas empíricas (= 26) frente as normativas (= 7) indicando forte propensão à validação de teorias e conceitos com indícios à maturidade teórica (Serenko, 2021).

É possível perceber ainda a predominância para a modelagem de dados com técnicas como SEM suportada por técnicas como EFA e CFA e outras técnicas de modelagem como RG, MEE, modelos autoregressivos (ADLM), *Wavelet-Based Granger Causality Analysis* (WBGCA), *Corrected Least square ummy variable* (CLSDV) e modelos semilogarítmos (SHPM) indicando que para este periódico predomina a validação de conceitos e teorias em vez da formulação de conceitos teóricos indicando maturidade teórica (Serenko, 2021).

Análise dos métodos de pesquisa empregados no periódico “Current Issues in Tourism”

A Tabela 10 apresenta os métodos de pesquisa usados no periódico “Current Issues In Tourism” por autor, citação e ano, com uso mais intenso de métodos de pesquisa normativos e outros qualitativos como Análise de Conteúdo, Análise Temático e linguística e método delphi notando-se, assim, pouco uso de métodos empíricos.

Tabela 10

Métodos de pesquisa do periódico “Current Issues in Tourism”

Autor	Citação	Ano	Métodos de pesquisa
Dwyer & Kim	6	2003	Normative
Hall	13	2010	Normative
Hays et al	16	2013	Interviews + Content Analysis
Cohen et al	17	2014	Normative
Dickinson et al	17	2014	Normative
Campos et al	18	2015	Normative
Guttentag	18	2015	Normative
Mair et al	19	2016	Normative
Brida et al	19	2016	Normative
Tussyadiah & Pesonen	19	2016	EFA + Correlations
Dogan et al	20	2017	Regressão



Sigala	20	2017	Normative
Antón et al	20	2017	EFA + Regression Analysis
Dieck & Jung	21	2018	Thematic Analysis - Focus Group
Bridges & Vásquez	21	2018	Linguistic Analysis
Steiger et al	22	2019	Normative
Ivars-Baidal et al	22	2019	Delphi Method
Jiang et al	22	2019	Bibliometric
Yung & Khoo-Lattimore	22	2019	Systematic quantitative review
Nieuwland & Van Melik	23	2020	Normative

Fonte: Os autores (2024).

Este periódico apresenta 21 métodos de pesquisa e dentre estes cinco são de caráter empírico-quantitativo, cinco empírico-qualitativo e 11 normativos indicando o dobro para os normativos. Interessante observar que de 2002 a 2016 há ampla predominância de artigos normativos e de 2016 há equilíbrio ente os normativos e os empíricos-quantitativos. Assim, tem-se evidências de que o período 2003 a 2016 é reservado ao desenvolvimento de teorias e que de 2016 a 2017 a ênfase é em validar estas proposições teóricas (Serenko, 2021).

A Tabela 10 apresenta os métodos de pesquisa usados no periódico “Current Issues in Tourism” por autor, citação e ano, com uso mais intenso de métodos de pesquisa normativos e outros qualitativos como Análise de Conteúdo, Análise Temático e linguística e método delphi notando-se, assim, pouco uso de métodos empíricos.

A Tabela 11 mostra que artigos normativos prevalecem frente aos empíricos ao longo do tempo observado (2003 a 2020). É importante observar que artigos normativos apresentam crescimento em publicações tendo o ápice em 2019 com quatro artigos e, em seguida, há declínio em 2020 para uma única publicação.

Percebe-se ainda a quantidade de artigos normativos em relação aos empíricos, podendo-se observar que os normativos têm quatro vezes (19) mais publicações que os empíricos (cinco). A ênfase nos artigos normativos indica forte propensão à elaboração de teorias e conceitos teóricos (Serenko, 2021).

Interessante observar que o periódico “Current Issues in Tourism” caracteriza-se por publicações qualitativas com 11 normativas, oito de natureza qualitativa como “Content



Analysis”, “Thematic Analysis”, “Focus Group” e “Linguistic Analysis” dentre outras e cinco de natureza quantitativa, mas destas EFA e COR são exploratórias o que complementam a abordagem normativa-qualitativa.

Análise geral dos métodos de pesquisa empregados nos periódicos

Esta sessão analisa de forma geral os métodos de pesquisa empregados nos periódicos analisados “Annals of Tourism Research”, “Journal of Travel Research”, “Tourism Management”, “Journal of Sustainable Tourism”, “Journal of Travel Tourism & Marketing”, “Tourism Analysis” e “Current Issues in Tourism”. Nesse sentido, é um complemento às sessões anteriores que tratam dos métodos por periódico.

A análise geral dos métodos de pesquisa empregados no Turismo inicia-se apresentando os mais usados (Tabela 18) e, em seguida, juntando os métodos por categorias como Modelos que agrega “*Structural Equation Model*” com “*PLS-Path Model*” e assim por diante com demais métodos encontrados nos periódicos (Tabela 11).

Tabela 11

Nome, abreviação dos métodos de pesquisa e respectivas quantidades

Nome completo dos métodos de pesquisa	Abreviação	Quantidade
Normative	NT	37
Exploratory Factor Analysis	EFA	22
Structural Equation Model	SEM	21
Confirmatory Factor Analysis	CFA	17
In depth Interviews	IW	7
Revisão da literatura	RL	7
Regressão Múltipla	RG	4
Multiple Regression Analysis	MRA	3
Cluster Analysis	CL	2
Correlation	CR	2
Focus Group	FG	2
Thematic Analysis	TA	2
Autoregressive distributed lag models	ADLM	1
Anova	AV	1
Bibliometric	BB	1
Content Analysis	CA	1



Corrected least square dummy variable	CLSDV	1
Delphi Method	DM	1
Estatística descritiva	ED	1
Linguistic Analysis	LA	1
Latent Dirichlet Allocation (LDA) Topic Modelling Method	LDATMM	1
Modelo Econométrico Específico	MEE	1
Manova	MV	1
Network Analysis-Network Centrality	NA-NC	1
Negative Binomial Distribution	NBD	1
Negative Binomial Regression Model	NBRM	1
Ordinal Logistic Regression Analysis	OLRA	1
Ordinal Regression Models	ORM	1
Principal Component Analysis	PCA	1
Partial Least Squares Path Model	PLS-PM	1
Path Model	PM	1
Semilogarithm hedonic price models	SHPM	1
Semilogarithmic OLS Model	SLOLS	1
Systematic quantitative Review	SQR	1
Stochastic Impacts by Regression on Population Affluence and Technology	STIRPAT	1
Tokenização	TK	1
Tobit Model	TM	1
Wavelet-Based Granger Causality Analysis	WBGCA	1
Word co-occurance Network	WN	1
	TOTAL	153

Fonte: Os autores (2024).

A Tabela 11 apresenta os nomes dos métodos de pesquisa usados nos periódicos analisados com as respectivas abreviações e as quantidades publicadas por nome de métodos somando um total de 153 (cento e cinquenta e três) métodos de pesquisa e deste total tem-se que aproximadamente 24,2% ($= 37 \div 153$) são artigos normativos (NT). Importante notar que maior incidência de artigos normativos em oposição aos empíricos indica que o campo de estudo está em fase pré-científica (Serenko & Dumay, 2015b, Serenko & Dumay, 2017) uma vez que estes artigos enfatizam mais estudos baseados em pontos de vista, revisões da literatura e críticas e/ou opiniões (Serenko & Dumay, 2015a).



Para uma análise mais rigorosa adotam-se abordagens propostas por Dumay (2014) e Dumay e Garanina (2015) as quais comparam os métodos e artigos normativos em comparação com os empíricos ao longo do tempo. Ressalta-se que nas análises feitas nas subseções anteriores os métodos apresentados são os citados nos artigos analisados e, desta feita, a análise dos artigos apresenta artigos normativos e revisão da literatura separadamente.

Assim, para esta análise agrupam-se os métodos em normativos e empíricos (Serenko & Dumay, 2015a, 2017) e analisados ao longo do tempo (Dumay & Garanina, 2013). Para o agrupamento dos métodos de pesquisa em normativos e empíricos considera-se pesquisa empírica a que usa evidências empíricas que podem ser analisadas quantitativamente ou qualitativamente (Goodwin & Goodwin, 2016) e normativas que são compostas por pontos de vista, revisões da literatura e similares (Serenko & Dumay, 2015, 2017).

Tabela 12

Métodos de pesquisa empírica quantitativa com modelos

Nome do método	Abreviação	Quantidade
Structural Equation Model	SEM	21
Regressão Múltipla	RG	4
Multiple Regression Analysis	MRA	3
Negative Binomial Regression Model	NBRM	1
Ordinal Logistic Regression Analysis	OLRA	1
Ordinal Regression Models	ORM	1
Stochastic Impacts by Regression on Population Affluence and Technology	STIRPAT	1
Autoregressive distributed lag models	ADLM	1
Latent Dirichlet Allocation Topic Modelling Method	LDATMM	1
Modelo Econométrico Específico	MEE	1
Partial Least Squares Path Model	PLS-PM	1
Path Model	PM	1
Semilogarithm hedonic price models	SHPM	1
Semilogarithmic OLS Model	SLOLS	1
Tobit Model	TM	1
	Total	40

Fonte: Os autores (2024).



A Tabela 12 apresenta os métodos empíricos por modelagem sendo os mais usados os por estrutura (SEM) com 21 usos e os por regressão com um total de 11 (RG, MRA, NBRM, OLRA, ORM, STIRPAT).

Tabela 13

Outros métodos de pesquisa empírica quantitativa

Nome do método	Abreviação	Quantidade
Exploratory Factor Analysis	EFA	22
Confirmatory Factor Analysis	CFA	17
Cluster Analysis	CL	2
Correlation	CR	2
Anova	AV	1
Corrected least square dummy variable	CLSDV	1
Estatística descritiva	ED	1
Manova	MV	1
Negative Binomial Distribution	NBD	1
Network Analysis-Network Centrality	NA-NC	1
Principal Component Analysis	PCA	1
Wavelet-Based Granger Causality Analysis	WBGCA	1
Word co-occurrence Network	WN	1
	Total	52

Fonte: Os autores (2024).

A Tabela 13 mostra que dentre os outros métodos de pesquisa empírica usados tem-se que técnicas de agrupamento de dados são mais usadas como análises exploratórias (EFA e PCA) com 23 usos seguida por agrupamentos confirmatórios (CFA) com 17 usos. As tabelas 12 e 13 indicam predomínio para o grupamento de variáveis (ou dados) a fim de formar constructos para em seguida propor modelos para a validação de teorias ou conceitos.

Tabela 14

Métodos de pesquisa empírica qualitativa

Nome do método	Abreviação	Quantidade
In depth Interviews	IW	7



Focus Group	FG	2
Thematic Analysis	TA	2
Content Analysis	CA	1
Delphi Method	DM	1
Linguistic Analysis	LA	1
Tokenização	TK	1
Tobit Model	TM	1
Total		16

Fonte: Os autores (2024).

Outros métodos empíricos além dos quantitativos (Tabelas 12 e 13) são os qualitativos (Tabela 14) sendo as entrevistas (“In depth Interviews”) as mais usadas com um total de sete, seguida por “Thematic Analysis” e “Focus Group” ambos com dois usos.

Tabela 15

Métodos de pesquisa normativos

Nome do método	Abreviação	Quantidade
Normativo	NT	37
Revisão da literatura	RL	7
Bibliométrico	BB	1
Revisão sistemática quantitativa	SQR	1
Total		46

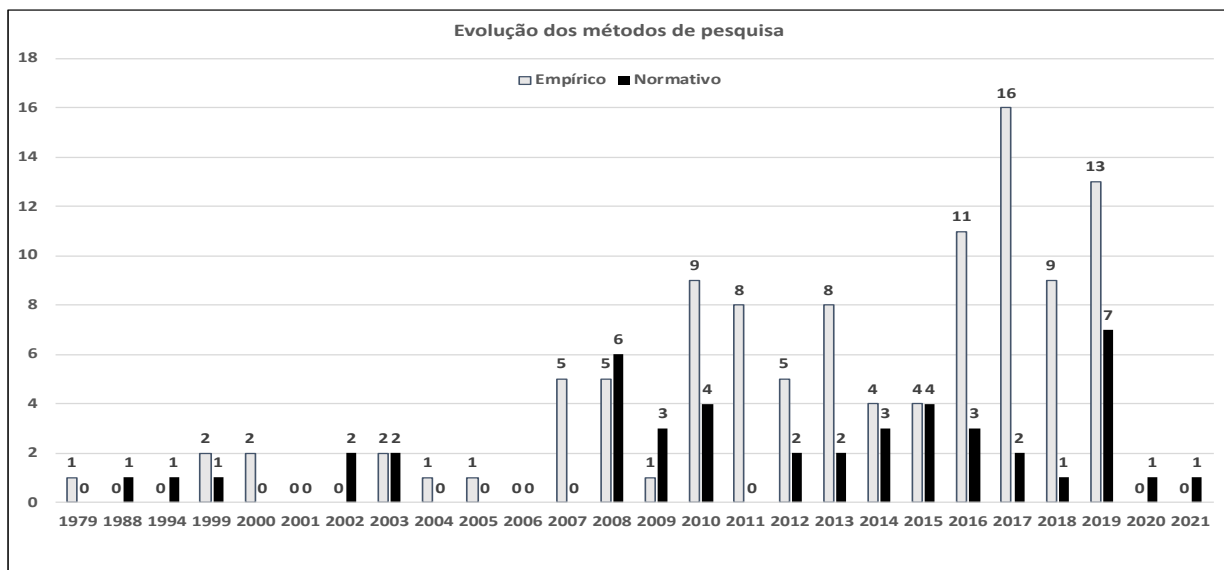
Fonte: Os autores (2024).

Interessante notar a importância dos métodos normativos que contam com um total de 46 (Tabela 15) artigos enquanto os empíricos por modelagem contam 40 (Tabela 12) e os demais empíricos quantitativos com 52 (Tabela 13). Isto indica que a busca por formulação de conceitos e teorias ainda é importante servindo de base para a identificação e agrupamento de variáveis (técnicas de agrupamento, Tabela 13) para depois proceder à validação de conceitos e teorias por meio de modelagem.

Relevando-se as análises feitas considerando-se as Tabelas 12, 13 e 14 procede-se a identificação do uso dos métodos normativo e empírico ao longo do tempo, para tanto agrupam-se todos os métodos em normativos e empíricos apresentados no Gráfico 3.

Gráfico 3

Artigos normativos vs empíricos (1979-2021)



Fonte: Os autores (2024).

As Tabelas 12, 13 e 14 e o Gráfico 3 revelam a predominância de artigos empíricos frente aos normativos e no período 2010 a 2019. Observa-se amplo crescimento de artigos empíricos e, em todo o período investigado (1979-2021), verifica-se que artigos normativos, embora com menos publicações, perduram ao longo do tempo. Faz-se importante destacar que há momentos nessa evolução os quais artigos normativos apresentam mais proporção em relação aos empíricos como se vê nos períodos 1988-2003, 2008-2009 e 2019-2021. Por fim, na fase de 2004-2019, tem-se maior proporção de pesquisas empíricas que normativas, no entanto, não se deve menosprezar a emergência das pesquisas normativas desde então.

Essa alternância entre os artigos empíricos e os normativos revela a interdependência dessas metodologias, pois assim pode-se verificar que os normativos ao proporem quadros teóricos (“frameworks”) como assevera Guthrie et al (2012) servem de suporte



para as pesquisas empíricas revelando que estas são dependentes das proposições teóricas apresentadas pelos artigos normativos.

E, a contínua publicação de artigos normativos no período (1979-2021) evidencia que a área Turismo se encontra em forte desenvolvimento teórico que é rapidamente validado por artigos empíricos e torna a apresentar novas proposições teóricas revelando que se encontra em fase de crescimento e desenvolvimento de novas abordagens teóricas indicando que ainda há espaço para novas proposições teóricas (Serenko & Dumay, 2015a, 2015b).

Análise do escopo dos periódicos

Por fim, é apresentado o escopo de cada um dos sete periódicos analisados (vide Apêndice 1) a fim de investigar mais a fundo a existência de eventuais orientações ou preferências metodológicas declaradas por eles.

Interessante perceber que nenhum dos sete periódicos analisados declara uma preferência metodológica explícita para suas publicações. O que se tem é a declaração da busca por métodos inovadores e contributivos em quatro periódicos (Journal of Travel Research, Tourism Management, Tourism Analysis e Current Issues in Tourism).

Além disso, todos os periódicos (com exceção do Journal of Travel Tourism & Marketing que tem um escopo declarado mais sintetizado) declaram que são interdisciplinares. Isso mostra que as revistas analisadas são, portanto, abertas para novas abordagens que requeiram o método mais adequado para se abordar todo tipo de problema de pesquisa. Mais uma evidência de que não existe uma preferência metodológica declarada por esses periódicos.

No entanto, fica claro que existem características gerais das publicações em cada um dos periódicos abordados, vide a última coluna do Apêndice 1. No entanto, isso não é algo descrito explicitamente no escopo dessas revistas. Não parece haver, portanto, uma congruência entre as declarações de escopo das revistas com suas características dos métodos empregados em suas publicações.

DISCUSSÃO GERAL E CONCLUSÕES

Este artigo investigou a evolução dos métodos de pesquisa em Turismo por meio da Revisão Estruturada da Literatura nos sete periódicos mais importantes do Turismo (Tabela 3). Desses sete periódicos tem-se que em três (Annals of Tourism Research,



Tourism Management e Journal of Travel Tourism and Marketing), predominam artigos empíricos com técnicas estatísticas, dois com predominância normativa (Journal of Sustainable Tourism e Current Issues in Tourism) e em dois há equilíbrio com publicações empíricas estatísticas e normativas (Tourism Management e Tourism Analysis). Nestes dois, verifica-se que o Journal Tourism Management apresenta predominância de artigos normativos no período de 2008 a 2014 e com métodos empíricos estatísticos no período de 2014 a 2018, desta feita a evolução é para os métodos empíricos estatísticos e o Tourism Analysis apresenta equilíbrio com os métodos de 2002 a 2010 e predominância de métodos empíricos estatísticos de 2010 a 2019. Desta feita verifica-se a predominância dos métodos empíricos estatísticos nesses sete periódicos.

Quanto aos métodos empíricos estatísticos por periódico tem-se que o Annals mostra intenso uso de técnicas de agrupamento (Análise Fatorial Exploratória e confirmatória – AFE e AFC) e modelagem por equações estruturais (SEM). O Journal of Travel Research enfatiza técnicas de agrupamento (AFE e AFC) e modelagem (SEM). O Tourism Management revela predominância de métodos normativos no período de 2008 a 2016 e os empíricos estatísticos (AFE, CFA e SEM) no período de 2016 a 2018. O Journal of Sustainable Tourism revela domínio dos normativos e ressalta-se que em 2010 há um artigo com os métodos EFA, CFA e SEM.

O Journal of Travel Tourism and Marketing revela intenso uso de técnicas de agrupamento (AFC) e de modelagem (SEM). O Tourism Analysis predomina técnicas de agrupamento (AFE e AFC) e de modelagem (SEM). O Current Issues in Tourism apresenta intenso uso dos normativos. Desta feita, tem-se que a análise desses sete periódicos há fortes evidências de que os métodos mais usados são os de agrupamento de variáveis (AFE e AFC) para a elaboração de modelos por meio de equações estruturais (SEM).

Dentre todos os métodos verifica-se que de um total de 153 artigos, 37 artigos (24% = 37 / 153) são normativos, 60 são de agrupamento e modelagem (40% = 60 / 153) e os demais 56 (37% = 56 / 153) são outros métodos empíricos estatísticos. Desta feita, observa-se a evolução para a modelagem de dados por meio de equações estruturais (Gráfico 3) e quando há predominância de métodos empíricos quantitativos isso indica que a área está em um momento evolutivo cujas características se voltam à validação de teorias por técnicas estatísticas quando os princípios teóricos são testados empiricamente (Serenko et al, 2010).

De forma geral, os estudos da área de Turismo são descritivos e quantitativos, buscando entender relações entre construtos e variáveis. Trata-se, portanto, de uma área com



estudos que contam com descrições da realidade e modelos predominantemente dedutivos e hipotéticos. Por outro lado, ainda que haja uma parcela de estudos exploratório-descritivos, que se apoiam em métodos mais qualitativos, eles acabam sendo superados por estudos com populações maiores e de caráter estatístico. Isso mostra que os principais periódicos da área buscam mais compreender empiricamente os fenômenos do Turismo de forma descritiva do que com as abordagens exploratórias, o que mostra que a área parece priorizar mais estudos com validações de conceitos previamente propostos e de modelagens.

Interessante ainda notar que é possível encontrar trabalhos não-empíricos de estruturação do conhecimento da área – o que só é possível a partir de uma base mínima de conhecimento publicado para que seja possível se estruturar esse tipo de estudos (por meio de ensaios teóricos, bibliometrias, revisões estruturadas ou ainda meta-análises). Isto é, a quantidade de resultados disponíveis começa a possibilitar bons estudos que organizem e estruturam o conhecimento da área.

Esses resultados mostram que é uma área que está no seu estágio de maturidade de estudos predominantemente descritivos e com quantidade de publicações relevantes para as organizações do conhecimento da área. Diante disso, como sugestões de pesquisas futuras, recomenda-se replicar esse tipo de pesquisa em periódicos regionais, buscando entender se essa realidade se replica em comunidades acadêmicas locais menos maduras. Poder-se-ia, por exemplo, analisar se os resultados dos periódicos nacionais ou sul-americanos representam a mesma realidade em termos de métodos na área ou se eles têm a predominância de outras abordagens de pesquisa como a qualitativa-exploratória, típica de áreas em estágios iniciais de maturidade.

Adicionalmente, recomenda-se aos pesquisadores do Turismo investirem mais em métodos que não são tipicamente utilizados na área. Por exemplo, poder-se-ia utilizar mais pesquisas comparativas e longitudinais, ou ainda abordagens de pesquisas mais variadas. É válido também destacar que os métodos qualitativos não deveriam ser menosprezados – mesmo que pareça haver a busca por resultados descritivos visando a formulação de conceitos e teorias a serem validados por meio de modelagem. Pelo contrário, espera-se que se utilizem métodos mais qualitativos, principalmente aplicados em fenômenos recentes ainda a serem explorados e estudados profundamente; métodos mistos para compreensões mais abrangentes dos problemas em Turismo; ou ainda métodos causais (especialmente experimentos), que podem se focar mais no comportamento do turista e menos em intenções. A expectativa é que com o uso de abordagens metodológicas diferenciadas seja possível encontrar novos resultados que avancem nos conhecimentos construídos pela área.



REFERÊNCIAS

Burgess, K., Singh, P. J., & Koroglu, R. (2006). Supply chain management: a structured literature review and implications for future research. *International Journal of Operations & Production Management*, 26(7), 703-729.

Çakar, K., & Aykol, Ş. (2021). Case study as a research method in hospitality and tourism research: A systematic literature review (1974–2020). *Cornell Hospitality Quarterly*, 62(1), 21-31.

Dixon-Woods, M. (2011). Using framework-based synthesis for conducting reviews of qualitative studies. *BMC Medicine*, 9(1), 1-2.

Dumay, J. (2014). 15 years of the journal of intellectual capital and counting: a manifesto for transformational IC research. *Journal of Intellectual Capital*, 15(1), 2-37.

Dumay, J., & Garanina, T. (2015). Intellectual capital research: a critical examination of the third stage. *Journal of Intellectual Capital*, 14(1), 10-25.

Goodwin, K. A., & Goodwin, C. J. (2016). *Research in psychology: Methods and design*.

John Wiley & Sons. Guthrie, J., Ricceri, F., & Dumay, J. (2012). Reflections and projections: a decade of intellectual capital accounting research. *British Accounting Review*, 44(2), 68-82.

Gursoy, D., & Sandstrom, J. K. (2016). An updated ranking of hospitality and tourism journals. *Journal of Hospitality & Tourism Research*, 40(1), 3-18.

Jain, P., Singh, R. K., Mishra, R., & Rana, N. P. (2023). Emerging dimensions of blockchain application in tourism and hospitality sector: a systematic literature review. *Journal of Hospitality Marketing & Management*, 32(4), 454-476.

Khoo-Lattimore, C., Mura, P., & Yung, R. (2019). The time has come: A systematic literature review of mixed methods research in tourism. *Current Issues in Tourism*, 22(13), 1531-1550.

Kravariti, F., Voutsina, K., Tasoulis, K., Dibia, C., & Johnston, K. (2022). Talent management in hospitality and tourism: a systematic literature review and research agenda. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, 34(1), 321-360.

Kumar, S., Sahoo, S., Ali, F., & Cobanoglu, C. (2023). Rise of fsQCA in tourism and hospitality research: a systematic literature review. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, no prelo.

Mariani, M., Baggio, R., Fuchs, M., & Höpken, W. (2018). Business intelligence and big data in hospitality and tourism: a systematic literature review. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, 30(12), 3514-3554.



Massaro, M., Dumay, J., & Guthrie, J. (2016). On the shoulders of giants: undertaking a structured literature review in accounting. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 29(5), 767-801.

Massaro, M., Dumay, J., & Garlatti, A. (2015). Public sector knowledge management: a structured literature review. *Journal of Knowledge Management*, 19(3), p. 530-558.

Merigó, J. M., Mulet-Forteza, C., Martorell, O., & Merigó-Lindahl, C. (2020). Scientific research in the tourism, leisure and hospitality field: A bibliometric analysis. *Anatolia*, 31(3), 494-508.

Mohammadi, E., Thelwall, M., Haustein, S., & Larivière, V. (2015). Who reads research articles? An altmetrics analysis of Mendeley user categories. *Journal of the Association for Information Science and Technology*, 66(9), 1832-1846.

Mulet-Forteza, C., Genovart-Balaguer, J., Mauleon-Mendez, E., & Merigó, J. M. (2019). A bibliometric research in the tourism, leisure and hospitality fields. *Journal of Business Research*, 101, 819-827.

Okoli, C., & Schabram, K. (2010). Working Papers on Information Systems A Guide to Conducting a Systematic Literature Review of Information Systems Research A Guide to Conducting a Systematic Literature Review of Information Systems Research.

Rodrigues, V., Eusébio, C., & Breda, Z. (2023). Enhancing sustainable development through tourism digitalisation: a systematic literature review. *Information Technology & Tourism*, 25(1), 13-45.

Rossi, G. B., Carneiro da Cunha, J. A., & Urdan, A. T. (2022). Procedimentos metodológicos para a seleção de material para a Revisão Estruturada da Literatura. *Revista Brasileira de Marketing*, 21(5), 1480-1526.

Santos, V., Sousa, M. J., Costa, C., & Au-Yong-Oliveira, M. (2021). Tourism towards sustainability and innovation: A systematic literature review. *Sustainability*, 13(20), 11440.

Serenko, A. (2021). A structured literature review of scientometric research of the knowledge management discipline: a 2021 update. *Journal of Knowledge Management*, 25(8), 1889-1925.

Serenko, A., Bontis, N., Booker, L., Sadeddin, K., & Hardie, T. (2010). A scientometric analysis of knowledge management and intellectual capital academic literature (1994-2008). *Journal of Knowledge Management*, 14(1), 3-23.

Serenko, A., & Dumay, J. (2015a). Citation classics published in knowledge management journals. Part I: articles and their characteristics. *Journal of Knowledge Management*, 19(2), 401-431.



Serenko, A., & Dumay, J. (2015b). Citation classics published in knowledge management journals. Part II: studying research trends and discovering the Google Scholar Effect. *Journal of Knowledge Management*, 19(5), 1335-1355.

Serenko, A., & Dumay, J. (2017). Citation classics published in knowledge management journals. Part III: author survey. *Journal of Knowledge Management*, 21(2), 330-354.

Streimikiene, D., Svagzdiene, B., Jasinskas, E., & Simanavicius, A. (2021). Sustainable tourism development and competitiveness: The systematic literature review. *Sustainable Development*, 29(1), 259-271.

Ülker, P., Ülker, M., & Karamustafa, K. (2023). Bibliometric analysis of bibliometric studies in the field of tourism and hospitality. *Journal of Hospitality and Tourism Insights*, 6(2), 797-818.

Zaheer, H., Breyer, Y., & Dumay, J. (2019). Digital entrepreneurship: An interdisciplinary structured literature review and research agenda. *Technological Forecasting and Social Change*, 148, 119735.



INFORMAÇÃO (ÕES) DO (S) AUTOR (ES)

- *1 Doutor em Administração de Empresas pela Fundação Getulio Vargas (FGV). Professor na Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH) da Universidade de São Paulo (USP). E-mail: gbrossi@usp.br
- *2 Doutor em Administração pela Universidade de São Paulo (USP). Professor do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Nove de Julho (UNINOVE) e da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo (USP). E-mail: juliocunha@usp.br

REVISTA CIENTÍFICA ATELÊ DO TURISMO – VINCULADA A



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MATO GROSSO DO SUL**



Apêndice 1

Tabela 16

Escopo dos periódicos analisados

Periódico	Escopo	Principal resultado
Annals of Tourism Research	Annals of Tourism Research é uma revista de ciências sociais que foca em perspectivas acadêmicas sobre turismo. Para fins de determinação de áreas de interesse, o turismo é definido como uma atividade econômica global que compreende comportamento de viagem, atividades de gestão e marketing de indústrias de serviços que surgem para atender à demanda do consumidor, os efeitos das atividades turísticas nas comunidades e políticas e governança em níveis local, nacional e internacional. Embora busque um equilíbrio entre teoria e aplicação, Annals dedica-se, em última análise, a desenvolver construtos teóricos que abrangem negócios e as ciências sociais e comportamentais. As áreas disciplinares incluem, mas não se limitam a: gestão de indústrias de serviços, ciência de marketing, marketing ao consumidor, tomada de decisão e comportamento, ética empresarial, economia e previsão, ambiente, geografia e desenvolvimento, educação e desenvolvimento do conhecimento, ciência política e administração, psicologia focada no consumidor, e antropologia e sociologia. Suas estratégias são convidar e incentivar contribuições de várias disciplinas; servir como um fórum através do qual estas podem interagir; e assim expandir as fronteiras do conhecimento e contribuir para a literatura sobre ciência social do turismo de uma perspectiva multidisciplinar.	Predominância de estudos empíricos utilizando modelagem por equações estruturais (SEM), análise fatorial exploratória (EFA) e confirmatória (CFA). Os métodos são voltados para a validação de teorias com um uso frequente de entrevistas e análises de regressão múltipla.



<p>Journal of Travel Research</p>	<p>A missão do Journal of Travel Research é ser a principal revista de pesquisa revisada por pares, focada nos negócios de desenvolvimento, gestão, marketing, economia e comportamento de viagens e turismo. Dado o caráter multifacetado, multidisciplinar e multilateral da economia do turismo, esse foco implica uma preocupação tanto com as esferas de interesse do setor público quanto privado, bem como questões econômicas, socioculturais, políticas, ambientais, legais, tecnológicas e demográficas. Os objetivos específicos são ter um escopo internacional com diversidade geográfica, ser multidisciplinar com diversidade nos tópicos de pesquisa e metodologias, e ser relevante para as necessidades da indústria de viagens e turismo e seus stakeholders.</p> <p>Todos os manuscritos publicados no Journal of Travel Research são revisados por pares em um processo duplo-cego, por estudiosos renomados na área temática. O padrão para publicação no Journal of Travel Research é que um artigo deve fazer uma contribuição substancial, seja teórica ou metodológica, para a literatura de pesquisa em viagens e turismo. Além disso, um artigo deve especificar sua contribuição para as preocupações práticas e práticas de gestão do turismo.</p> <p>Os manuscritos publicados devem ser sobre pesquisas dos mais altos padrões, sobre tópicos de grande significância e interesse geral, e relevantes para o progresso desse importante setor global.</p>	<p>Foco em técnicas de agrupamento e modelagem de dados, como análise fatorial exploratória, análise fatorial confirmatória e modelagem de equações estruturais.</p>
-----------------------------------	---	--



<p>Tourism Management</p>	<p>Tourism Management é a principal revista acadêmica que se concentra na gestão, incluindo planejamento e política de viagens e turismo. A revista adota uma abordagem interdisciplinar ao examinar o turismo internacional, nacional e regional, bem como questões específicas de gestão.</p> <p>O conteúdo da revista reflete sua abordagem integrativa - incluindo artigos de pesquisa primária, progressos na pesquisa em turismo, estudos de caso, notas de pesquisa, discussão de questões atuais e resenhas de livros. Como uma revista acadêmica, todos os artigos publicados devem contribuir para o avanço teórico e/ou metodológico, além de ter implicações específicas para a gestão/política de turismo.</p> <p>Tópicos inovadores e perspectivas que desafiam os paradigmas tradicionais são bem-vindos para expandir os limites do conhecimento em gestão do turismo.</p>	<p>Variedade de métodos, de normativos a empíricos, incluindo revisões de literatura e pesquisa empírica substancial, evidenciando uma abordagem que considera teoria e prática.</p>
---------------------------	--	--



<p>Journal of Sustainable Tourism</p>	<p>O Journal of Sustainable Tourism é uma revista líder em turismo que promove um entendimento crítico das relações entre turismo e desenvolvimento sustentável. Ela publica pesquisas teóricas, conceituais e empíricas que exploram um ou mais dos aspectos econômicos, sociais, culturais, políticos, organizacionais ou ambientais do assunto. Visões críticas e perspectivas são incentivadas, bem como novas ideias e abordagens em relação à teoria e prática que ligam turismo e sustentabilidade. Contribuições podem ser de todas as perspectivas disciplinares, sendo especialmente bem-vindos os trabalhos interdisciplinares. Trabalhos holísticos e integrativos são encorajados. Todas as áreas geográficas estão incluídas, assim como todas as formas de turismo, tanto de massa quanto de nicho de mercado. Os artigos podem ser especialmente úteis se contribuírem com novos entendimentos e insights não apenas para o campo do turismo sustentável, mas também para as ciências sociais mais amplas ou entre as ciências sociais e naturais. Muitas contribuições incluem evidências empíricas significativas, mas algumas inovam no campo fornecendo novas perspectivas, abordagens e insights através de revisões críticas. A revista publica Artigos Principais, Resenhas de Livros e, ocasionalmente, Peças de Opinião. Resenhas de livros e Peças de Opinião são apenas por convite. Também são comissionadas Edições Especiais – contate os editores se tiver uma proposta para uma Edição Especial ou Peça de Opinião. Declaração de Revisão por Pares: A qualidade é garantida por uma rigorosa avaliação anônima de cada artigo principal por três árbitros independentes. Os Editores, em nome do Conselho Editorial, tomam a decisão final sobre a publicação. A submissão é feita online através do site da revista e do sistema de submissão ScholarOne.</p>	<p>Predominância de métodos normativos, com artigos focados em formalizar conceitos e teorias. Quando métodos empíricos são usados, utilizam-se, em síntese, técnicas como EFA, CFA e SEM.</p>
---------------------------------------	---	--



<p>Journal of Travel Tourism & Marketing</p>	<p>O Journal of Travel & Tourism Marketing® é uma revista de pesquisa que serve como um meio pelo qual pesquisadores e gestores na área de viagens e turismo podem trocar ideias e manter-se atualizados com os últimos desenvolvimentos no campo do turismo. O JTTM recebe submissões relacionadas a práticas de gestão de marketing, estudos de pesquisa aplicada, revisões críticas sobre questões importantes, desenvolvimento de novas tecnologias e ferramentas em marketing de turismo, e políticas de negócios e governamentais que afetam o marketing de viagens e turismo.</p>	<p>Uso de técnicas de modelagem, particularmente SEM, além de análises fatoriais exploratórias e confirmatórias.</p>
--	--	--



<p>Tourism Analysis</p>	<p>Fundada em 1996, Tourism Analysis é uma revista interdisciplinar que oferece uma plataforma para a troca de ideias e pesquisas em turismo e campos relacionados. A revista tem como objetivo publicar artigos que explorem uma ampla gama de assuntos de pesquisa, incluindo, mas não se limitando a, os aspectos sociais, econômicos, culturais, ambientais e psicológicos do turismo, comportamento do consumidor em turismo, turismo sustentável e responsável, e operações eficazes, marketing e gestão.</p> <p>Tourism Analysis foca tanto em pesquisa teórica quanto aplicada e se esforça para promover abordagens inovadoras para entender a natureza complexa e dinâmica do turismo, seus stakeholders, empresas e seus efeitos na sociedade. A revista recebe artigos sobre tópicos e metodologias de pesquisa inovadoras além das ciências tradicionais de teste de teoria, como robótica, ciências computacionais e análise de dados.</p> <p>Nosso objetivo principal é contribuir para o desenvolvimento e avanço de novos conhecimentos em turismo, ao mesmo tempo que fomenta reflexões críticas e debates sobre as mudanças radicais e a evolução no turismo entre acadêmicos, praticantes, formuladores de políticas e outros stakeholders.</p>	<p>Uso de técnicas econométricas, além de análises fatoriais e SEM. Apresenta uma variedade de abordagens metodológicas, refletindo sua interdisciplinaridade declarada.</p>
<p>Current Issues in Tourism</p>	<p>Current Issues in Tourism incentiva discussões profundas e críticas sobre questões-chave da área. Oferece um formato legível para artigos revisados por pares de comprimento normal e estendido, comentários, cartas e resenhas, todos projetados para estimular mais debates. Contém trabalhos aplicados e teóricos que abordam investigação, método e prática em turismo. Vivo e rigoroso, aceita contribuições de uma ampla gama de assuntos que compõem os estudos de turismo.</p>	<p>Foco em métodos normativos e qualitativos, como análises de conteúdo e delphi, refletindo uma forte tendência para teorização e conceitualização na área de estudos do Turismo.</p>



Current Issues in Tourism é projetado para ser acessível tanto para pesquisadores e praticantes novos quanto experientes em uma base global. Os principais objetivos da revista são: incentivar a gama completa de abordagens disponíveis para o estudo do turismo; reunir pesquisadores de diferentes áreas para debates interdisciplinares e pós-disciplinares; desenvolver a base teórica sobre a qual o estudo do turismo é construído; incentivar a reflexão sobre pesquisas e teorias anteriores, incluindo questões de replicação; fornecer uma base para o desenvolvimento de abordagens críticas ao estudo do turismo; disseminar novas abordagens, conceitos, frameworks, métodos, modelos e práticas que podem ser desenvolvidos no estudo do turismo; e promover novas pesquisas.

Além de artigos gerais, Current Issues in Tourism possui quatro outras seções - CIT Research Letters, CIT Research Notes, CIT Reviews e Current Issues in Method and Practice. Para saber mais sobre essas seções, incluindo como submeter material, clique aqui. A revista introduziu "Current Issues in Asian Tourism" (CIAT), que são edições específicas regulares dedicadas a artigos sobre turismo na Ásia, bem como outras temáticas.

A revista visa um rápido processo de submissões e incentiva comentários curtos e réplicas. Além de submissões de comprimento normal, a revista também acolhe artigos revisados por pares estendidos sobre um único tema que combinam revisões de literatura detalhadas com pesquisa empírica substantiva e/ou análise de políticas. Edições especiais ocasionais também serão produzidas, focando em um tópico especial. Na seção 'CIT Research Letters', a revista está interessada em incentivar peças mais curtas focadas em questões do momento ou avisos prévios de



descobertas de pesquisas. Também são bem-vindos materiais suplementares na forma de vídeo, áudio, fotografias e informações adicionais sobre dados que não estão incluídos no artigo.

Declaração de Revisão por Pares

Cada artigo dentro do escopo da revista é revisado anonimamente (revisão por pares duplamente anônima) por no mínimo dois especialistas.

Declaração de Inclusividade

Pesquisadores e estudantes de turismo são membros de uma ampla comunidade humana e podem, portanto, experienciar preconceitos sociais e outros que afetam diretamente sua capacidade de contribuir para publicar suas pesquisas. Current Issues in Tourism apoia e incentiva a participação universal nos estudos de turismo e nas ciências sociais em geral, independentemente do status minorizado. Declaradamente apoiamos uma comunidade de pesquisa acadêmica aberta e que oferece suporte e segurança para cada indivíduo, independentemente de etnia, identidade cultural, nacionalidade, sexo, orientação sexual, identidade e expressão de gênero, fé ou condição médica. Rejeitamos racismo, sexismo, homofobia, transfobia e qualquer forma de preconceito derivado de identidade, religião ou cidadania. Eliminar essas injustiças é a única maneira de garantir que todas as pessoas possam se beneficiar da participação em pesquisa e publicação, e aceitamos essa tarefa como integral às ciências sociais e à avaliação e comunicação dos resultados da pesquisa. Tal apoio inclui garantir que os artigos publicados em Current Issues in Tourism usem uma linguagem apropriadamente inclusiva, mas solicitando que revisores e editores garantam que nenhum artigo que trate de questões



associadas ao status minorizado seja inadequadamente excluído. Instituições de ensino superior, sociedades profissionais e revistas acadêmicas nunca devem tolerar qualquer forma de assédio ou exclusão de minorias e devem ter procedimentos transparentes para lidar com tal assédio quando ocorrer.

Current Issues in Tourism é um dos principais locais do mundo para a disseminação de pesquisas científicas inovadoras relacionadas a todos os aspectos do turismo. Agora em seu décimo terceiro ano, o CIT provou sua posição como uma revista de classe mundial repetidas vezes. A amplitude global e a alta qualidade dos artigos que aparecem na revista a diferenciam de outras publicações no campo. Ganhou considerável visibilidade e é altamente considerada entre os estudiosos envolvidos nas ciências sociais do turismo por seu foco erudito em questões oportunas que afetam todos os lugares e atores do turismo. O impacto e a influência de Current Issues in Tourism têm sido sentidos por mais de uma década. Sem dúvida, continuará a fornecer bolsas de estudo esclarecidas por décadas a vir.